

# Companhia do Metrô da Bahia

**Demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>8</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>14</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto</b>	<b>15</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>16</b>

## Relatório da Administração

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 1. Sobre a Companhia

#### 1.1 Aos acionistas

É com grande satisfação que apresentamos a seguir, o relatório das principais atividades da Companhia do Metrô da Bahia, acompanhado das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2023 e do Relatório dos Auditores Independentes.

#### 1.2 Apresentação

A Companhia é uma empresa do Grupo CCR, uma das maiores companhias de concessões em infraestrutura da América Latina. Desde 2013, a Companhia é responsável pela construção, manutenção e operação do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (SMSL), por um período de 30 anos, através de uma Parceria Público-Privada (PPP), com investimentos na ordem de R\$ 6 bilhões. Além disso, foi o sistema metroviário que mais cresceu na América Latina nos últimos anos, gerando cerca de oito mil empregos no auge das obras.

Atualmente, a Companhia opera duas linhas metroviárias, com 38 km de extensão, 22 estações, 9 terminais de integração com ônibus, frota de 40 trens, emprega cerca de 1.400 colaboradores e possui mais de 2 mil câmeras de monitoramento interligadas ao Centro de Controle Operacional da Concessionária.

O metrô é um importante vetor da ampliação da mobilidade urbana de Salvador, contribuindo com a redução de gargalos na cidade e região metropolitana. Trouxe melhoria da qualidade ambiental, com redução do número de veículos nas ruas, melhoria da qualidade de vida dos soteropolitanos, com um sistema de transporte público moderno, rápido, seguro e sustentável.

#### 1.3 Destaques de 2023

Em 2023, foi recebido do Poder Concedente o Tramo 3 da Linha 1 do SMSL em regime de operação assistida. A Companhia neste ano atendeu os requisitos previstos nos Contratos de Financiamento vigentes junto ao BNDES para exonerar a Fiança Corporativa e conseqüentemente reduzir os gastos do período com despesas financeiras se comparado ao ano anterior, com a otimização dos recursos disponíveis em caixa possibilitando realizar ao longo do ano o somatório de R\$ 588 milhões de Redução de Capital Social.

A Companhia do Metrô da Bahia inovou com a criação do primeiro aplicativo de LIBRAS para acessibilidade das pessoas com deficiência auditiva que utilizam o metrô, ferramenta inédita no Brasil, ainda com o foco na satisfação do cliente foram realizadas mais de 32 mil pesquisas neste ano.

A Companhia transportou cerca de 102 milhões de clientes em 2023 e realizou mais de 260 mil viagens. No total, os trens percorreram mais de 5 milhões de quilômetros, que equivalem a 125 voltas ao planeta Terra ou a mais de 6 viagens de ida e volta à Lua. Desde 2014, início da operação, a Companhia já transportou mais de 583 milhões de pessoas.

Certificação da CCR Metrô Bahia nas NBR ISO 37001 (Antissuborno) e ISO 37301 (Compliance).

### 2. Desempenho Econômico-Financeiro

#### 2.1 Mercado

O Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (SMSL) está inserido em uma região de grandes polos geradores de tráfego nos municípios de Salvador e de Lauro de Freitas, tendo como destaque os setores de comércio, serviços, educação e saúde.

A implantação do SMSL possibilita mais benefícios sociais e qualidade de vida, expressos pela redução do tempo de viagem despendido pela população e pela redução da emissão de poluentes, que modernizou e solucionou parte dos problemas relacionados à mobilidade urbana da região, bem como reestruturou o sistema viário, integrando com outros modais e proporcionando um sistema de transporte coletivo eficiente.

## 2.2 Desempenho da Companhia

Quadro resumo do desempenho econômico-financeiro:

R\$ mil	2023	2022	Variação %
Receita operacional	1.080.218	913.854	18,20%
Custos e despesas totais	(525.357)	(436.206)	20,44%
Resultado financeiro	(397.565)	(464.926)	-14,49%
Resultado líquido	138.009	7.365	1.773,85%
Dívida bruta	3.746.220	3.778.569	-0,86%

### 2.2.1 Receita operacional

As receitas metroviárias e as receitas de mitigação de demanda em 2023, totalizaram R\$ 525.564 (11% maior que 2022) e representou 86% do total da receita (excluindo receita de construção e receita de remuneração dos ativos). Este crescimento é resultado do aumento da demanda de 7Mi passageiros e motivado também pelo aumento da tarifa média bruta (de R\$ 3,63 para R\$ 3,83). Já a receita de construção aumentou 132% em 2023 se comparada ao ano de 2022 (de R\$ 42.892 para R\$ 99.306), principalmente em consequência das realizações parciais de novos projetos em 2023.

### 2.2.2 Custos e despesas totais

Os custos e despesas totais da Companhia apresentam um aumento de 20,44% em relação ao ano de 2022. Esse aumento reflete principalmente os custos com pessoal (benefícios), energia e os custos de construção (implantação das áreas comerciais nos terminais Acesso Norte e Mussurunga).

### 2.2.3 Resultado líquido

O resultado líquido da Companhia no ano de 2023 foi de R\$ 138.009, tendo como principais destaques o aumento da receita operacional e a redução das despesas financeiras com a exoneração da fiança nos termos e condições estabelecidas nos contratos de financiamento celebrados com BNDES.

### 2.2.4 Dívida

Em 2023, a Companhia realizou amortizações do financiamento de longo prazo contratado junto ao BNDES reduzindo a dívida bruta de R\$ 3.778.569, em 2022, para R\$ 3.746.220.

## 2.3 Perspectivas

Em 2024, a Companhia prevê: (i) o início da operação plena do Tramo 3 da Linha 1 (aumentando o trecho de extensão em 4,65 km e adicionando duas estações e dois terminais de integração); (ii) que seja continuado o processo de seccionamento das linhas de ônibus urbana e metropolitana; e (iii) Início da migração para o mercado livre de energia, eficiência energética, com a utilização de fontes comprovadamente renováveis, além de redução de custos.

### **3. Estratégia e Gestão**

#### **3.1 Governança Corporativa**

A Companhia é uma sociedade por ações de capital fechado, tendo a CCR S.A. como sua única Controladora.

O Conselho de Administração da Companhia é composto por três membros efetivos, eleitos em assembleia geral de acionistas, sendo atualmente Marcio Magalhães Hannas o Presidente do Conselho, Roberto Vollmer Labarthe e Roberto Penna Chaves Neto os demais membros efetivos. A Diretoria, composta por dois membros, foi eleita pelo Conselho de Administração sendo André Luis Pereira Costa (Diretor Presidente) e Marcio Magalhães Hannas (Diretor).

#### **3.2 Gestão de Pessoas**

Sabemos que o sucesso do negócio depende de profissionais devidamente qualificados e comprometidos com os objetivos estratégicos da empresa. Para isso é necessário assegurar a atração, a retenção e o desenvolvimento dos colaboradores.

Em 2023, foi otimizado o quadro de pessoal da Companhia com bastante oportunidade de trabalho, seguido de treinamentos e qualificações para os colaboradores. Foram ofertadas 349 vagas para o público interno e externo, 255 pessoas admitidas e 134 colaboradores promovidos, dos quais foram efetivados 10 jovens aprendizes e 9 estagiários. Em dezembro de 2023 o quadro de funcionários era composto 1.398 colaboradores diretos.

Foram investidos mais de R\$ 1.500 em programas de capacitação dos colaboradores, correspondendo a mais de 35 mil horas de treinamentos. Além disso, foram conferidos aos nossos colaboradores, nos termos da nossa política de benefícios: (i) plano de previdência privada pela CCR Prev PGBL, administrado pelo Itaú Vida e Previdência S/A; e (ii) benefícios sociais como programas de auxílio e/ou suplementares ao bem-estar social extensivo aos seus dependentes legais.

### **4. Sustentabilidade**

A sustentabilidade subsidiada pelos pilares ESG é um tema estratégico do Grupo CCR para impulsionar a geração de valor para seus acionistas, clientes, fornecedores, sociedade, colaboradores e todos os outros públicos de relacionamento. Nossa cultura de sustentabilidade permeia os negócios e é fortalecida por uma estrutura de gestão dedicada a avaliar e mitigar os riscos, potencializar as oportunidades a fim de ampliar os impactos positivos nos vieses ambientais, sociais e econômicos em nossas operações.

Essa visão estratégica é assegurada por uma estrutura de governança para que a sustentabilidade ocorra de forma transversal em todo o Grupo CCR, desde o Conselho de Administração (CA) até as concessionárias que administram os ativos de infraestrutura. A atuação do Comitê de Riscos e Reputação, que assessora o CA, contribui para estabelecer diretrizes que alinhem o desenvolvimento dos negócios às demandas e movimentos globais em prol do desenvolvimento sustentável, ao aprimoramento das relações com os *stakeholders* e à organização das doações e patrocínios a projetos socioambientais.

A definição da estratégia corporativa de sustentabilidade do Grupo CCR é decidida de forma colegiada através da Diretoria Executiva, do Comitê de Gente e ESG e do Conselho de Administração da CCR. A Diretoria Executiva conta com um executivo responsável pela gestão do tema e uma equipe responsável por disseminar e internalizar os conceitos, práticas e estratégia para as divisões de negócio. A responsabilidade pelo planejamento e análise dos projetos socioambientais é do Instituto CCR, também responsável pela gestão do investimento socioambiental.

Um sólido conjunto de políticas corporativas é a base para que a gestão da sustentabilidade esteja em linha com os objetivos estratégicos do Grupo CCR:

- Código de Ética
- Política do Meio Ambiente
- Política de Mudanças Climáticas
- Política de Responsabilidade Social
- Política de Gerenciamento de Riscos
- Política da Empresa Limpa

Para conhecer essas e outras políticas do Grupo CCR, acesse seção de Governança através do endereço abaixo: [www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)

Visando a transparência de suas ações, anualmente, o Grupo CCR divulga os resultados e avanços na gestão da sustentabilidade dos negócios por meio do seu Relatório Anual e de Sustentabilidade (RAS) de forma integrada, adotando a metodologia proposta pelo Comitê Internacional para Relatos Integrados (sigla em inglês, IIRC) e dos indicadores padronizados internacionalmente, propostos pela *Global Reporting Initiative* (GRI). Para ler edição mais recente do Relatório Anual e de Sustentabilidade acesse <http://www.grupoccr.com.br/sustentabilidade/relatorios>

#### 4.1 Iniciativas voluntárias

O Grupo CCR participa voluntariamente de iniciativas externas capitaneadas por instituições reconhecidas pelo esforço para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Os principais movimentos aos quais a Companhia adere são:

- Pacto Global (Organização das Nações Unidas - ONU): iniciativa da ONU que dissemina 10 Princípios a serem seguidos por companhias que ambicionam agir com responsabilidade e sustentabilidade.
- Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): plataforma da ONU que visa engajar governos, empresas, ONGs e cidadãos em prol do desenvolvimento sustentável.
- *Carbon Disclosure Program (CDP)*: coalizão internacional que fomenta a publicação de inventários de GEE (Gases do Efeito Estufa) e informações sobre a gestão das emissões para o público investidor.
- *Global Reporting Initiative (GRI)*: organização *multistakeholder* que desenvolveu as diretrizes mais aceitas internacionalmente para o relato da gestão de sustentabilidade corporativa.
- Relato Integrado (IIRC): o principal objetivo desse *framework* é explicar para os *stakeholders* como a companhia gera valor ao longo do tempo, em diferentes tipos de capitais.

#### 4.2 Instituto CCR

O Instituto CCR, entidade sem fins lucrativos, criado em 2014 responsável por gerir o investimento social do Grupo CCR, proporcionando transformação com apoio a projetos via leis de incentivo, campanhas institucionais e programas proprietários. O foco do Instituto CCR é a inclusão social por meio de iniciativas de geração de renda, saúde, educação, cultura e esporte.

Saiba mais em <http://www.institutoccr.com.br>.

### 5. Considerações Finais

#### 5.1 Auditores Independentes

Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no princípio de que, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses. Entretanto não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

As demonstrações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com as práticas adotadas no Brasil, a partir de demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objetos de auditoria por parte dos auditores independentes.

## **5.2 Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições constantes, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., emitido nesta data, e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

## **5.3 Agradecimentos**

Gostaríamos de expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e a todos os colaboradores da Companhia.

Salvador, 7 de março de 2024.

A Administração.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Chácara Santo Antônio  
04719-002 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Companhia do Metrô da Bahia  
Salvador - BA

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia do Metrô da Bahia (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia do Metrô da Bahia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Ainda, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6



Alyster Suusmann Pere  
Contador CRC 1SP230426/O-9

# Companhia do Metrô da Bahia

## Balancos Patrimoniais

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2023	2022
<b>Circulante</b>		<b>642.852</b>	<b>1.126.025</b>
Caixa e equivalentes de caixa	6	65.604	489.886
Aplicações financeiras	6	764	101.703
Contas a receber das operações	7.1	39.488	41.290
Contas a receber do Poder Concedente	7.1	435.693	422.933
Adiantamentos a fornecedores		5.412	8.609
Tributos a recuperar		13.789	10.977
Contas a receber de partes relacionadas	9	1.971	207
Estoques (materiais sobressalentes)		70.416	43.221
Despesas antecipadas e outros créditos		9.715	7.199
<b>Não circulante</b>		<b>4.764.540</b>	<b>4.683.981</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Contas a receber do Poder Concedente	7.1	2.157.974	2.074.767
Tributos a recuperar		399	377
Estoques (materiais sobressalentes)		12.480	15.321
Despesas antecipadas e outros créditos		493	568
<b>Imobilizado</b>	10	30.107	33.379
<b>Intangível</b>	11	2.419.625	2.502.602
<b>Infraestrutura em construção</b>	11	142.074	54.708
<b>Direito de uso em arrendamento</b>		1.388	2.259
<b>Total do Ativo</b>		<b>5.407.392</b>	<b>5.810.006</b>

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2023	2022
<b>Circulante</b>		<b>279.261</b>	<b>194.773</b>
Financiamentos	12	91.406	83.844
Passivo de arrendamento		1.004	997
Fornecedores	13	59.257	73.308
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	9	4.074	811
Impostos e contribuições a recolher		2.401	2.291
ISS parcelado		762	684
Obrigações sociais e trabalhistas	14	25.630	25.721
Dividendos e juros sobre capital próprio	9	90.456	2.906
Receita diferida		-	684
Obrigações com o Poder Concedente		222	209
Outras obrigações		4.049	3.318
<b>Não circulante</b>		<b>3.700.930</b>	<b>3.718.858</b>
Financiamentos	12	3.654.812	3.694.725
Fornecedores	13	98	171
ISS parcelado		1.143	1.652
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	15.1	5.725	6.065
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.2	33.065	13.778
Obrigações sociais e trabalhistas	14	1.112	1.043
Passivo de arrendamento		557	1.424
Outras obrigações		4.418	-
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>1.427.201</b>	<b>1.896.375</b>
Capital social	16.1	1.382.670	1.887.045
Reservas de capital	16.2	193	-
Reservas de lucros	16.3	44.338	9.330
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>5.407.392</b>	<b>5.810.006</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Companhia do Metrô da Bahia

## Demonstrações de resultados

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
<b>Receita operacionais líquidas</b>	17	<b>1.080.218</b>	<b>913.854</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>		<b>(443.516)</b>	<b>(373.506)</b>
Custo de construção		(99.306)	(42.892)
Serviços		(39.235)	(38.546)
Depreciação e amortização	10 e 11	(102.549)	(99.064)
Custo com pessoal		(123.131)	(117.431)
Materiais, equipamentos e veículos		(18.651)	(21.837)
Energia elétrica		(42.298)	(36.518)
Outros		(18.346)	(17.218)
<b>Lucro bruto</b>		<b>636.702</b>	<b>540.348</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
<b>Despesas gerais e administrativas</b>		<b>(81.841)</b>	<b>(62.700)</b>
Despesas com pessoal		(47.211)	(29.454)
Serviços		(13.199)	(13.867)
Materiais, equipamentos e veículos		(2.384)	(2.344)
Depreciação e amortização	10 e 11	(1.538)	(1.764)
Gastos com viagens e estadias		(1.166)	(667)
Impostos, taxas e despesas com cartório		(1.448)	(351)
Ressarcimento ao usuário		(222)	(40)
Lanches e refeições		(83)	(190)
Campanhas e eventos promocionais		(2.064)	(3.448)
Contribuições a sindicatos e associações de classe		(233)	(497)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	15.1.	340	2.430
Provisão para perda esperada - contas a receber das operações		(399)	(312)
Lei Rouanet, incentivos audiovisuais, esportivos e outros		(1.245)	(58)
Água, luz, telefone, internet e gás		(441)	(218)
Aluguéis de imóveis e condomínios		(2.793)	(1.429)
Despesas legais e judiciais		(4.365)	(8.671)
Despesas, provisões e multas indedutíveis		(485)	(2)
Outras despesas (receitas) operacionais		(2.905)	(1.818)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>554.861</b>	<b>477.648</b>
Resultado financeiro	18	(397.565)	(464.926)
<b>Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>157.296</b>	<b>12.722</b>
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	8.1	(19.287)	(5.357)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>138.009</b>	<b>7.365</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Companhia do Metrô da Bahia

Demonstrações dos resultados abrangentes  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de Reais)

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>138.009</b>	<b>7.365</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>138.009</b>	<b>7.365</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Companhia do Metrô da Bahia

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social		Reservas de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Subscrito	A integralizar	Transação com sócios	Legal	Retenção de lucros		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2022</b>		<b>1.745.342</b>	-	-	<b>243</b>	<b>3.471</b>	-	<b>1.749.056</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	7.365	<b>7.365</b>
Aumento de capital social em 02 de dezembro de 2022		150.869	-	-	-	-	-	<b>150.869</b>
Integralização de capital social em 02 de dezembro de 2022		-	(9.166)	-	-	-	-	<b>(9.166)</b>
Destinações:								
Reserva legal		-	-	-	368	-	(368)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	(1.749)	<b>(1.749)</b>
Reserva de retenção de lucros		-	-	-	-	5.248	(5.248)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>1.896.211</b>	-	<b>9.166</b>	-	<b>611</b>	<b>8.719</b>	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	138.009	138.009
Integralização de capital em 16 de fevereiro de 2023	16.1	-	2.346	-	-	-	-	2.346
Redução de capital em 17 de fevereiro de 2023	16.1	(250.000)	-	-	-	-	-	(250.000)
Integralização de capital em 17 de março de 2023	16.1	-	1.152	-	-	-	-	1.152
Aumento de capital em 14 de abril de 2023	16.1	81.006	(60.768)	-	-	-	-	20.238
Integralização de capital em 10 de maio de 2023	16.1	-	8.782	-	-	-	-	8.782
Integralização de capital em 12 de junho de 2023	16.1	-	9.082	-	-	-	-	9.082
Integralização de capital em 12 de julho de 2023	16.1	-	9.060	-	-	-	-	9.060
Integralização de capital em 14 de agosto de 2023	16.1	-	8.625	-	-	-	-	8.625
Redução de capital em 30 de agosto de 2023	16.1	(275.000)	-	-	-	-	-	(275.000)
Integralização de capital em 15 de setembro de 2023	16.1	-	8.791	-	-	-	-	8.791
Integralização de capital em 10 de outubro de 2023	16.1	-	3.497	-	-	-	-	3.497
Integralização de capital em 06 de novembro de 2023	16.1	-	9.324	-	-	-	-	9.324
Redução de capital em 29 de setembro de 2023	16.1	(63.000)	-	-	-	-	-	(63.000)
Integralização de capital em 15 de dezembro de 2023	16.1	-	2.728	-	-	-	-	2.728
Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações	16.6	-	-	193	-	-	-	193
Destinações:								
Juros sobre capital próprio em 20 de dezembro de 2023 (líquido)	16.5	-	-	-	-	-	(17.125)	(17.125)
Juros sobre capital próprio em 20 de dezembro de 2023 (IRRF)	16.5	-	-	-	-	-	(3.022)	(3.022)
Juros sobre capital próprio em 20 de dezembro de 2023 (líquido)	16.5	-	-	-	-	-	(9.448)	(9.448)
Juros sobre capital próprio em 20 de dezembro de 2023 (IRRF)	16.5	-	-	-	-	-	(1.667)	(1.667)
Juros sobre capital próprio em 20 de dezembro de 2023 (líquido)	16.5	-	-	-	-	-	(13.981)	(13.981)
Juros sobre capital próprio em 20 de dezembro de 2023 (IRRF)	16.5	-	-	-	-	-	(2.467)	(2.467)
Juros sobre capital próprio em 20 de dezembro de 2023 (líquido)	16.5	-	-	-	-	-	(46.997)	(46.997)
Juros sobre capital próprio em 20 de dezembro de 2023 (IRRF)	16.5	-	-	-	-	-	(8.294)	(8.294)
Reserva legal	16.2	-	-	-	6.900	-	(6.900)	-
Reserva de retenção de lucros	16.3	-	-	-	-	28.108	(28.108)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>1.389.217</b>	<b>(6.547)</b>	<b>193</b>	<b>7.511</b>	<b>36.827</b>	-	<b>1.427.201</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Companhia do Metrô da Bahia

## Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>Nota</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>138.009</b>	<b>7.365</b>
<b>Ajustes por:</b>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.1	19.287	5.357
Depreciação e amortização	10 e 11	103.216	100.629
Baixa do ativo imobilizado e intangível	10 e 11	1.335	99
Depreciação - arrendamento		871	199
Juros e variação monetária sobre financiamentos	18	381.752	374.762
Adições e remunerações do contas a receber do Poder Concedente	7.1	(635.794)	(356.358)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	18	(1)	(3)
Constituição líquida de reversões e atualizações para provisões de riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	15	1.964	(1.802)
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento		188	50
Juros sobre impostos parcelados	18	331	428
Provisão para perda esperada - contas a receber das operações	7.1	399	312
Juros e variações monetárias sobre obrigações	18	55.929	135.783
Rendimento de aplicação financeira		(4.825)	(11.594)
Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	16.6	193	-
		<b>62.854</b>	<b>255.227</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>			
Contas a receber das operações	7.1	1.403	(19.147)
Contas a receber de partes relacionadas	9	(1.764)	(46)
Tributos a recuperar		(2.834)	(8.078)
Contas a receber com Poder Concedente	7.1	(953)	(214.237)
Recebimento do contas a receber com Poder Concedente	7.1	540.781	753.321
Estoques (materiais sobressalentes)		(24.354)	(27.428)
Adiantamentos a fornecedores		3.197	(5.085)
Despesas antecipadas e outros créditos		(2.441)	(715)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>			
Fornecedores	13	(14.123)	11.739
Fornecedores de partes relacionadas	9	(56.723)	(144.217)
Obrigações sociais e trabalhistas	14	(22)	4.166
Impostos e contribuições a recolher		(16.015)	65
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(87)	-
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	15	(2.304)	(628)
Obrigações com o Poder Concedente		13	-
Receita diferida		(684)	684
Outras obrigações		5.832	906
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>491.776</b>	<b>606.527</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de ativo imobilizado	10	(2.142)	(5.666)
Adições ao ativo intangível	11	(101.108)	(39.929)
Outros de ativo intangível	11	954	2.063
Aplicações financeiras líquidas de resgate	6	105.764	(47.409)
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos</b>		<b>3.468</b>	<b>(90.941)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Financiamentos:			
Pagamentos de principal	12	(73.247)	(66.283)
Pagamentos de juros	12	(340.856)	(342.400)
Arrendamento:			
Pagamento de principal e juros	20.2	(1.048)	(87)
Integralização de capital	16.1	83.625	141.703
Redução de capital	16.1	(588.000)	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>		<b>(919.526)</b>	<b>(267.067)</b>
<b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(424.282)</b>	<b>248.519</b>
<b>Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício		489.886	241.367
No final do exercício		65.604	489.886
		<b>(424.282)</b>	<b>248.519</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

### 1. Contexto operacional

A Companhia do Metrô da Bahia ("Companhia", "Concessionária" ou "CCR Metrô Bahia"), com sede localizada na rua Afeganistão do bairro Calabetão em Salvador – BA, tem como objeto social exclusivo realizar a exploração da concessão patrocinada pelo Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (SMSL) outorgada pelo Estado da Bahia, compreendendo sua implantação, operação e manutenção e todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, sem se limitar, a execução de serviços e obras, compra de equipamentos, montagens, adequação, manutenção e operação dos terminais de integração de passageiros, a implantação e gestão do sistema de bilhetagem eletrônica, e os demais atos correlatos ao cumprimento do contrato de concessão decorrente da concorrência promovida pelo Governo do Estado da Bahia.

A Concessão compreende os terminais de integração de passageiros, sendo eles: Acesso Norte, Retiro, Pirajá, Rodoviária Norte, Rodoviária Sul, Pituacu, Mussurunga e Aeroporto; e, duas linhas metroviárias abrangendo 22 Estações, sendo elas: Lapa, Campo da Pólvora, Brotas, Bonocô, Acesso Norte, Retiro, Bom Juá, Pirajá, Campinas, Cajazeiras/Águas Claras, Detran, Rodoviária, Pernambués, Imbuí, CAB, Pituacu, Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz, Mussurunga, Aeroporto e Lauro de Freitas, num total de 41km de linha metroviária, sendo que a operação se desenvolverá de acordo com os Marcos Operacionais previstos no Contrato.

A Companhia do Metrô da Bahia, de capital fechado, foi constituída em 9 de setembro de 2013 e o Contrato de Concessão assinado com o Governo do Estado da Bahia em 15 de outubro de 2013, pelo prazo de 30 anos.

Em 25 de agosto de 2014, foram inaugurados a estação e o terminal de integração de ônibus de Retiro, pertencentes à Linha 1.

Em 23 de abril de 2015, a Companhia inaugurou a estação Bom Juá, pertencente à Linha 1.

Em 13 de maio de 2015, foi assinado o Termo Aditivo n.º 1 ao contrato de concessão, que desmembrou o Evento de Aporte n.º 5 em 3 novos eventos, sem alteração do valor total.

Em 17 de dezembro de 2015, foi assinado o Termo Aditivo n.º 2 ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Transferência para a Companhia do Metrô da Bahia da responsabilidade pelo fornecimento da instalação de duas subestações retificadoras de energia elétrica;
- Adequação do projeto do Complexo de Manutenção de Pirajá e da localização da Estação Pirajá, para viabilizar a implantação do Trecho 3 da Linha 1 até Cajazeiras;
- Alteração do modelo operacional e de interligação das Linhas 1 e 2 do SMSL da Estação Bonocô para a Estação Acesso Norte;
- Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato em decorrência das alterações acima mencionadas; e
- Reprogramação dos eventos de aportes previstos originalmente no Contrato de Concessão e no Aditivo n.º 1, sem alteração do seu valor total, e dos marcos operacionais.

Em 11 de janeiro de 2016, foi inaugurado o terminal de integração de ônibus de Acesso Norte, pertencente às Linhas 1 e Linha 2.



## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Em 4 de fevereiro de 2016, foi inaugurado o terminal de integração de ônibus de Pirajá, pertencente à Linha 1. Em 11 de fevereiro de 2016, a Companhia iniciou a operação comercial da Estação de Pirajá, pertencente à Linha 1.

Em 15 de maio de 2016, a Companhia iniciou a operação plena da Linha 1, com todas as estações dessa Linha funcionando diariamente das 5 horas da manhã até à meia noite, inclusive sábados, domingos e feriados.

Em 3 de outubro de 2016, foi assinado o Termo Aditivo n.º 3 ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Desmembramento de alguns eventos de aportes, modificados a partir do termo aditivo n.º 2, a fim de garantir uma maior eficiência na prestação do serviço, de modo que o recebimento dos aportes de recursos, pela Companhia, guarde maior proporcionalidade com as etapas efetivamente executadas;
- Definição das regras e procedimentos para a integração física e tarifária com as linhas de ônibus metropolitanos.

Em 5 de dezembro de 2016, a Companhia iniciou a operação do primeiro trecho da Linha 2, abrangendo as estações Acesso Norte 2, Detran e Rodoviária.

Em 23 de maio de 2017, a Companhia inaugurou mais quatro novas estações da Linha 2 (Pernambués, Imbuí, CAB e Pituaçu), totalizando quinze estações em pleno funcionamento, sendo oito na Linha 1, sete na Linha 2 e mais de 20 quilômetros de via.

Em 25 de julho de 2017, foi assinado o Termo Aditivo n.º 4 ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Reequilíbrios econômico-financeiro do Contrato em decorrência de investimentos não previstos (R\$ 172.936 – base 04/2013);
- Reprogramação de alguns eventos de aportes e de marcos operacionais, a fim de garantir uma maior eficiência na prestação do serviço e no recebimento dos aportes de recursos.

Em 11 de setembro de 2017, a Companhia inaugurou mais quatro novas estações da Linha 2 (Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz e Mussurunga), totalizando dezenove estações em pleno funcionamento, sendo oito na Linha 1, onze na Linha 2 e 29 quilômetros de via em operação. Além disso, concluiu a reforma do Terminal de Ônibus Mussurunga.

Em 11 de outubro de 2017, por decisão do Poder Concedente, foi efetuada amortização antecipada de parte das contraprestações ajustadas no Aditivo 4 ao Contrato de Concessão, no montante de R\$ 100.000, sendo que os saldos remanescentes foram considerados no Termo Aditivo n.º 5 ao Contrato de Concessão assinado em 4 de junho de 2018.

Em 4 de janeiro de 2018, foi inaugurado o terminal de integração de ônibus de Rodoviária Norte, pertencente a Linha 2.

Em 23 de março de 2018, foi inaugurado o terminal de integração de ônibus de Pituaçu, pertencente à Linha 2.

Em 26 de abril de 2018, a Companhia inaugurou a estação Aeroporto, pertencente à Linha 2, bem como o serviço de “shuttle”, composto por um sistema de coletivos integrados para levar passageiros até terminal aéreo.

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Em 4 de junho de 2018, foi assinado o Termo Aditivo n.º 5 ao Contrato de Concessão, que ratificou o montante de contraprestação anual marginal a ser pago pelo Poder Concedente com o desmembramento das contraprestações anuais marginais 4, 5 e 6 para as contraprestações 7, 8 e 9, respectivamente, e após o pagamento antecipado de R\$ 100.000 em 11 de outubro de 2017, o qual havia sido firmado no Termo de Compromisso celebrado em 25 de julho de 2017, para fins de amortização de investimentos reequilibrados no Termo Aditivo n.º 4. Essa antecipação de pagamento quitou integralmente a contraprestação anual marginal 3 e parcialmente as contraprestações anuais marginais 4 e 6.

Em 8 de agosto de 2018, foi inaugurado o terminal de integração de ônibus de Aeroporto, pertencente a Linha 2.

Em 7 de fevereiro de 2019, foi assinado o Termo Aditivo n.º 6 ao Contrato de Concessão, o qual promoveu alterações nas obrigações contratuais referentes à investimentos, redefinição das contraprestações incluindo 3 contraprestações marginais, redefinição do cronograma de Eventos de Aporte e Marcos Operacionais, inclusão da operação transitória do Marco Operacional 7 e início da operação plena do SMSL.

Em 28 de fevereiro de 2019, foram assinados os Termos de Recebimento Definitivo dos Marcos Operacionais 3, 4, 5 e 6, além do Termo de Recebimento Final do SMSL, dando então início à Operação Plena.

Em 16 de março de 2020, foi assinado o Termo Aditivo n.º 7 ao Contrato de Concessão, o qual promoveu alterações nas obrigações contratuais referentes à investimentos, redefinição das contraprestações, alterações econômico-financeira e redefinição do cronograma de Eventos de Aporte e Marcos Operacionais.

Em 15 de outubro de 2020, foi assinado o Termo Aditivo n.º 8 ao Contrato de Concessão, com a repactuação de contraprestações e investimentos estabelecidos no Termo Aditivo n.º 7, com a reprogramação de periodicidade e prazo do Risco Compartilhado de Demanda, reequilíbrio de novo escopo de investimento, solicitação da Companhia para instauração da Comissão de Acompanhamento e novas condições para integração metropolitana.

Em 27 de dezembro de 2021, foi celebrado o Termo Aditivo n.º 9 que incluiu como responsabilidade da Companhia as atividades de interface e integração da implantação do Tramo 3 da Linha 1 com infraestrutura já existente do Metrô. Em razão disso, foi estabelecido o reequilíbrio econômico-financeiro da concessão a ser pago na forma de contraprestações públicas trimestrais (Contraprestação Marginal 15). Foi redefinido também, as diretrizes de implantação da saída do Terminal de ônibus de Pirajá e o valor da contraprestação pública a ela referente (Contraprestação Marginal 14). O Termo Aditivo n.º 9 também prevê a possibilidade de que o Concedente solicite à Companhia a promoção de estudos relacionados ao Metrô, mediante ressarcimento, que poderão resultar em investimentos adicionais.

Em 29 de dezembro de 2022, foi assinado o Termo Aditivo n.º 10 que versa sobre a operação do Tramo 3 da Linha 1 (trecho entre a estação Pirajá e a estação Águas Claras/Cajazeiras) e sobre as diretrizes para a implantação e operação de conectividade banda larga via Wi-Fi nas estações do Sistema Metroviário Salvador e Lauro de Freitas (SMSL). Em razão da necessidade de se realizar a efetiva recomposição do equilíbrio econômico-financeiro, foram estabelecidas duas novas contraprestações públicas mensais (Marginal 16 e Marginal 17), assim como seus montantes e condições de pagamento.

Em 14 de junho de 2023, teve início a operação parcial Assistida do Tramo 3 compreendendo o trecho 1,5Km entre a estação Pirajá e a Estação Campinas, pertencente a Linha 1.

Em 26 de dezembro de 2023, teve início da operação Plena Assistida até 01/01/24 e a partir de 02/01/24 Operação Plena Comercial. do Tramo 3 da Linha 1, Trecho Pirajá até a Estação Águas Claras, trecho de 4,65 Km.

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1.1. Outras informações relevantes – Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões do contrato de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questões do contrato de concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a concessionária e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a, questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior, modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: i) recebimento ou pagamento em caixa; ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão; iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela concessionária, assim como, reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

### Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 7 de março de 2024, foi aprovado pelo Conselho da Administração da Companhia a emissão das demonstrações financeiras.

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado.

### Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Companhia, sendo as alterações reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As incertezas sobre as premissas e estimativas relevantes estão incluídas nas notas explicativas:

**3.9. Provisão para redução ao valor recuperável (*impairment*):** principais premissas utilizadas na determinação do valor em uso;

**7.1. Provisão para perda esperada:** principais premissas para determinação do risco de crédito;

**8.2. Impostos diferidos:** valor de reconhecimento de ativos fiscais diferidos, baseado na disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual poderão ser utilizados;

**11. Amortização dos ativos intangíveis:** curva de amortização;

**15. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários:** determinação de valor suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso; e

**19. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo:** premissas para mensuração do valor justo, com base em dados observáveis.

### 3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente nos exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 3.1. Moeda estrangeira

#### Transações com moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado, e passam a compor os valores dos registros contábeis em reais destas transações, não se sujeitando a variações cambiais posteriores.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos são reconhecidos na demonstração de resultados.

### 3.2. Receitas de contratos com clientes

É aplicado um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de controle de bens ou serviços para um cliente.

As cinco etapas mencionadas acima são: (1) identificação de contratos com clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho do contrato; (3) determinação do preço de transação; (4) alocação do preço da transação para obrigações de performance e; (5) reconhecimento da receita.

As receitas metroviárias são reconhecidas quando da utilização pelos usuários/clientes do metrô.

As receitas acessórias são reconhecidas quando da prestação dos serviços. A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento.

Receitas de construção: segundo a ICPC 01 (R1), quando a concessionária presta serviços de construção ou melhorias na infraestrutura, contabiliza receitas e custos relativos a estes serviços, os quais são determinados em função do estágio de conclusão da evolução física do trabalho contratado, que é alinhada com a medição dos trabalhos realizados.

Receitas de remuneração de contas a receber dos Poderes Concedentes são reconhecidas como complemento da receita das concessionárias, à medida que as concessionárias têm o direito de serem remuneradas pelos Poderes Concedentes em razão de implantação da infraestrutura, operação ou indenização.

Receitas de mitigação de demanda são créditos a receber dos Poderes Concedentes, oriundos de demanda real inferior à demanda projetada nos Contratos de Concessão e são reconhecidos à medida de sua apuração, conforme períodos previstos contratualmente.

As receitas são reconhecidas no período de competência, ou seja, quando da utilização pelos usuários dos bens públicos objeto da concessão ou quando da prestação de serviço.

Os valores das tarifas são pactuados na celebração de cada contrato de concessão, que preveem as premissas de reajustes anuais.

Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 17.

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3.3. Instrumentos financeiros

#### Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

#### Classificação e mensuração subsequente

##### Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

##### Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### **Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros**

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

### **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

### Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

## Desreconhecimento

### Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
  - substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
  - a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

### Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

### Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.



## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 3.4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

#### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com conversibilidade imediata e risco insignificante de mudança de valor. São recursos mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

Além dos critérios acima, utiliza-se como parâmetro de classificação, as saídas de recursos previstas para os próximos 3 meses a partir da data da avaliação.

#### Aplicações financeiras

Refere-se aos demais investimentos financeiros não enquadrados nos itens acima mencionados.

### 3.5. Custo de transação na emissão de títulos de dívida

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar para a liquidação dessa transação.

### 3.6. Estoque

Os estoques estão compostos na forma de materiais de manutenção a serem consumidos no processo de prestação de serviços, são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, inclui todos os custos de aquisição, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais e em condições de utilização. O custo dos estoques é baseado no princípio no custo médio ponderado.

### 3.7. Ativo imobilizado

#### Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas.

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo são reconhecidos no resultado em outras receitas/despesas operacionais.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos.

### Depreciação

A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa n.º 10.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

### 3.8. Ativos intangíveis

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

- Direito de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada de acordo com a vida útil.

- Direito de exploração de infraestrutura - vide item 3.13.

Os ativos em fase de construção são classificados como infraestrutura em construção.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são monitorados sobre a existência de qualquer indicativo sobre a perda de valor recuperável. Caso tais indicativos existam, a Companhia efetua o teste de valor recuperável.

### 3.9. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

#### Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perda de ativos financeiros a receber ou com componente significativo de financiamento são mensuradas para 12 meses, exceto se o risco de crédito tenha aumentado significativamente, quando a perda esperada passa a ser mensurada para a vida inteira do ativo.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

As provisões para perdas com contas a receber de clientes sem componente significativo de financiamento, são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento, as quais resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. Quando aplicável, as perdas de crédito são mensuradas a valor presente, pela diferença entre os fluxos de caixa a receber devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos e debitada no resultado.

### Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável e, caso seja constatado que o ativo está *impaired*, um novo valor do ativo é determinado.

A Companhia determina o valor em uso do ativo tendo como referência o valor presente das projeções dos fluxos de caixa esperados, com base nos orçamentos aprovados pela Administração, na data da avaliação até a data final do prazo de concessão, considerando taxas de descontos que reflitam os riscos específicos relacionados a cada unidade geradora de caixa.

Durante a projeção, as premissas chaves consideradas estão relacionadas à estimativa de tráfego/usuários do projeto de infraestrutura detido, aos índices que reajustam as tarifas, ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e à respectiva elasticidade ao PIB do negócio, custos operacionais, inflação, investimento de capital e taxas de descontos e reequilíbrios contratuais.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Quanto aos demais ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável, somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### 3.10. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

### 3.11. Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros ativos, os quais são registrados através do resultado do exercício e variações monetárias e cambiais positivas sobre instrumentos financeiros passivos.

As despesas financeiras compreendem basicamente os juros, variações monetárias e cambiais sobre passivos financeiros, recomposições dos ajustes a valor presente sobre provisões e mudanças no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros.

### 3.12. Benefícios a empregados

#### Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

#### Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

### 3.13. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, às taxas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras.

O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os exercícios fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente, tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda, lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias dedutíveis quando for provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais estes serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pela administração, que contemplam premissas que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado, além de premissas de crescimento da receita decorrente de cada atividade operacional da Companhia, que podem ser impactados pelas reduções ou crescimentos econômicos, as taxas de inflação esperadas, volume de tráfego, entre outras.

O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil.

### **3.14. Contratos de concessão de serviços - Direito de exploração de infraestrutura (ICPC 01- R1 / IFRIC 12)**

A infraestrutura, dentro do alcance da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 - Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado do concessionário porque o contrato de concessão prevê apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao Poder Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para construir e/ou operar a

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato.

Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance da ICPC 01 (R1) / IFRIC 12, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público, além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo.

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível, um ativo financeiro ou ambos. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários pela prestação dos serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente pelos serviços de construção.

Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial e após são mensurados pelo custo amortizado.

Caso a Companhia seja remunerada pelos serviços de construção parcialmente através de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem, líquida de impostos, é irrelevante, considerando-a zero.

Dispêndios realizados na construção de obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro são registrados como custo quando incorridos por não atenderem ao critério de reconhecimento de ativo intangível.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo da concessão metroviária, tendo sido adotada a curva estimada de passageiros como base para a amortização.

### 3.15. Adoção inicial de normas novas e alterações

A Companhia adotou, inicialmente, a partir de 1º de janeiro de 2023, novas normas que não produziram impactos relevantes nas suas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2023:

- CPC 50 – Contratos de seguros;
- Divulgação de políticas contábeis – alterações ao CPC 23 (IAS 8);
- Definição de estimativas contábeis – alterações ao CPC 23 (IAS 8); e
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12).

### 3.16. Novas normas ainda não efetivas

Algumas novas normas serão efetivas para exercícios findos após 31 de dezembro de 2023 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras.

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As seguintes normas alteradas não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Classificação do passivo em circulante ou não circulante – alterações ao CPC 26 (IAS 1) e CPC 23 (IAS 8);
- Passivos de arrendamento em uma venda e *leaseback* – alterações ao CPC 06;
- Passivo não circulante com *covenants* – alterações ao CPC 26 (IAS 1); e
- Acordos de financiamento de fornecedores (Risco Sacado) – alterações ao CPC 03/IAS 7 e CPC 40.

### 4. Determinação dos valores justos

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Caixas e bancos

Os valores justos desses ativos financeiros são iguais aos valores contábeis, dada sua liquidez imediata.

- Aplicações financeiras

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras.

- Passivos financeiros não derivativos

O valor justo determinado para fins de registro contábil e divulgação é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (B3 e Bloomberg).

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

#### 5.1. Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de taxas de juros e inflação;
- Risco de taxa de câmbio; e
- Risco financeiro e liquidez.

A seguir estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas n.ºs 6, 7, 9, 12 e 19.

### b) Risco de taxas de juros e inflação

Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou aumento nas perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) relativo aos financiamentos e do Certificado de Depósito Interbancário – CDI relativo às debêntures. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas n.ºs 6, 9, 12 e 19.

As tarifas da concessão são reajustadas por índices de inflação.

### c) Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas para a liquidação de passivos financeiros, com a finalidade de se proteger dos valores a pagar em moedas estrangeiras. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

### d) Risco financeiro e liquidez

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de financiamentos. A Administração avalia que a Companhia goza de capacidade para manter a continuidade operacional do negócio, em condições de normalidade.

Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas na respectiva nota explicativa.

O quadro seguinte apresenta os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamento de juros contratuais:



## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Acima de 4 anos
Financiamentos (a)	423.584	415.840	415.840	415.840	6.168.300
Fornecedores e outras obrigações	63.306	4.516	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	90.456	-	-	-	-

(a) Valores brutos dos custos de transação.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalente de caixa	2023	2022
Caixa e bancos	3.492	1.623
Aplicações financeiras (a)	62.112	488.263
<b>Total</b>	<b>65.604</b>	<b>489.886</b>

Aplicações financeiras	2023	2022
<b>Circulante</b>	<b>764</b>	<b>101.703</b>
Aplicações financeiras (a)	764	101.703
<b>Total</b>	<b>764</b>	<b>101.703</b>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,86% do CDI, equivalente a 13,22% a.a., em 31 de dezembro de 2023 (102,43% do CDI, equivalente a 12,73% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2022).

(a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB.

### 7. Contas a receber

#### 7.1. Contas a receber líquidas

	2023	2022
<b>Circulante</b>	<b>475.181</b>	<b>464.223</b>
Contas a receber das operações (a)	40.364	41.767
Provisão para perda esperada - contas a receber das operações (b)	(876)	(477)
Contas a receber do Poder Concedente (c)	435.693	422.933
<b>Não circulante</b>	<b>2.157.974</b>	<b>2.074.767</b>
Contas a receber do Poder Concedente (c)	2.157.974	2.074.767
<b>Total</b>	<b>2.633.155</b>	<b>2.538.990</b>

- (a) Créditos a receber da Companhia Metropolitana da Bahia decorrentes de serviços prestados aos usuários, créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (b) Provisão para perda esperada – contas a receber das operações, reflete a perda esperada da Companhia;
- (c) Créditos a receber do Poder Concedente referentes a: contraprestações pecuniárias fixas e variáveis e mitigação de demanda para os negócios afetados da Companhia, cuja movimentação está demonstrada a seguir:

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2022		2023				
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração	Transferência	Outros (c)	Saldo final
<b>Circulante</b>	<b>422.933</b>	<b>70.201</b>	<b>(540.781)</b>	<b>2.592</b>	<b>479.794</b>	<b>954</b>	<b>435.693</b>
Contraprestação pecuniária fixa (a)	253.962	1.919	(279.397)	2.592	288.052	954	268.082
Contraprestação pecuniária variável (a)	4.930	68.282	(63.897)	-	-	-	9.315
Mitigação de demanda (b)	164.041	-	(197.487)	-	191.742	-	158.296
<b>Não circulante</b>	<b>2.074.767</b>	<b>193.094</b>	<b>-</b>	<b>369.907</b>	<b>(479.794)</b>	<b>-</b>	<b>2.157.974</b>
Contraprestação pecuniária fixa (a)	2.038.817	-	-	369.907	(288.052)	-	2.120.672
Mitigação de demanda (b)	35.950	193.094	-	-	(191.742)	-	37.302
<b>Total</b>	<b>2.497.700</b>	<b>263.295</b>	<b>(540.781)</b>	<b>372.499</b>	<b>-</b>	<b>954</b>	<b>2.593.667</b>

- (a) Direito contratual de receber aporte público e/ou contraprestação pecuniária do Poder Concedente, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura, sendo que os valores são registrados pelos seus valores presentes, os quais são calculados pelas taxas internas de retorno de cada um dos contratos de concessão, à medida da evolução física das melhorias efetuadas;
- (b) Créditos a receber do Poder Concedente, decorrente de cláusula de mitigação de risco de demanda, em razão da demanda realizada ser menor em comparação à projetada, conforme anexo n.º 8 do contrato de concessão. Do saldo de contas a receber em 31 de dezembro de 2023, R\$ 158.296 é relativo ao 4º ano de operação plena (período de 1º de março de 2022 a 28 de fevereiro de 2023) e R\$ 37.302 é relativo aos 10 primeiros meses de apuração do 5º ano de operação plena (período de 1º de março de 2023 a 28 de fevereiro de 2024); e
- (c) Refere-se ao valor de desapropriação e reassentamento, com base no disposto na subcláusula 8.8.4 do contrato de concessão do Metrô Bahia.

### 7.2. Aging do contas a receber

Idade de vencimento do títulos	2023	2022
Créditos a vencer	2.628.165	2.538.632
Créditos vencidos até 60 dias	4.908	271
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	82	87
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	204	179
Créditos vencidos há mais de 180 dias	672	298
<b>Total</b>	<b>2.634.031</b>	<b>2.539.467</b>

### 7.3. Cronograma de recebimento (não circulante)

Cronograma de recebimento – não circulante	2023
2025	395.133
2026	200.981
2027	183.555
2028	167.729
2029 em diante	1.210.576
<b>Total</b>	<b>2.157.974</b>

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Imposto de renda e contribuição social

#### 8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

<b>Conciliação do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>157.296</b>	<b>12.722</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)</b>	<b>(53.481)</b>	<b>(4.325)</b>
<b>Efeito tributário das adições e exclusões permanentes</b>		
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(498)	(181)
Despesas indedutíveis	(606)	(849)
Juros sobre capital próprio	35.019	-
IR e CS não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	255	-
Outros ajustes tributários	24	(2)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(19.287)</b>	<b>(5.357)</b>
Impostos diferidos	(19.287)	(5.357)
<b>Total</b>	<b>(19.287)</b>	<b>(5.357)</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>12,26%</b>	<b>42,11%</b>

#### 8.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

<b>Imposto de renda e a contribuição social diferidos</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Ativo</b>	<b>855.317</b>	<b>802.293</b>
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	837.679	786.873
Provisão para participação nos resultados (PLR)	4.775	3.199
Provisão para perda esperada - contas a receber e outras contas a receber	325	191
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	1.947	2.062
Provisão para fornecedores	29	2
Resultado de operações com derivativos	4.528	4.528
Provisão de receita	5.117	4.911
Arrendamento - CPC 06	59	55
Outros	858	472
<b>Compensação de imposto ativo</b>	<b>(855.317)</b>	<b>(802.293)</b>
<b>Impostos ativos após compensação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>	<b>(888.382)</b>	<b>(816.071)</b>
Receita de remuneração dos valores a receber do Poder Concedente	(660.729)	(578.491)
Capitalização de juros	(213.576)	(222.575)
Custos de transação de empréstimo	(13.509)	(14.596)
Resultado de operações com derivativos	(568)	(409)
<b>Compensação de imposto passivo</b>	<b>855.317</b>	<b>802.293</b>
<b>Impostos passivos após compensação</b>	<b>(33.065)</b>	<b>(13.778)</b>
<b>Imposto diferido líquido</b>	<b>(33.065)</b>	<b>(13.778)</b>

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

	<b>2023</b>
2024	22.614
2025	29.170
2026	30.495
2027	36.824
2028	81.224
2029 em diante	637.352
<b>Total</b>	<b>837.679</b>

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo diferente da acima estimada, em função de eventuais reorganizações societárias e de estrutura de capital.

### 9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

Saldos	2023			2022		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
	-	<b>3.219</b>	<b>3.219</b>	17	<b>3.709</b>	<b>3.726</b>
<b>Ativo</b>						
Aplicações financeiras	-	1.230	1.230	-	1.761	1.761
Bancos conta movimento	-	12	12	-	1.758	1.758
Contas a receber	-	1.971	1.971	17	190	207
Outros créditos	-	6	6	-	-	-
<b>Passivo</b>	<b>94.133</b>	<b>397</b>	<b>94.530</b>	<b>3.131</b>	<b>586</b>	<b>3.717</b>
Fornecedores e outras contas a pagar	3.677	397	4.074	225	586	811
Dividendos e juros sobre capital próprio	90.456	-	90.456	2.906	-	2.906

Transações	2023			2022		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
	-	43	<b>43</b>	-	4.037	<b>4.037</b>
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	630	<b>630</b>	-	254	<b>254</b>
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	1.221	<b>1.221</b>	-	-	-
Custos / despesas - doações	-	-	-	13	1.953	<b>1.966</b>
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	(2)	<b>(2)</b>	-	-	-
Receita de prestação de serviço de partes relacionadas	-	(4.731)	<b>(4.731)</b>	-	34	<b>34</b>
Receitas financeiras	(99)	11	<b>(88)</b>	-	1	<b>1</b>
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	55.929	-	<b>55.929</b>	-	-	-
Juros e variações monetárias sobre obrigações	39.262	-	<b>39.262</b>	17.540	-	<b>17.540</b>
Repasse de custos e despesas - CSC	192	74	<b>266</b>	221	235	<b>456</b>
Repasse de custos e despesas de colaboradores	-	-	-	-	91	<b>91</b>
Receitas acessórias na faixa domínio	-	-	-	135.783	-	<b>135.783</b>
Despesas de prestação de garantias em emissões de dívidas	(12)	-	<b>(12)</b>	-	-	-
Custos / despesas de lanches e refeições	4	-	<b>4</b>	-	-	-
Custos / despesas - outros gastos gerais	-	-	-	-	-	-

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9.1. Profissionais-chave da administração

#### Despesas com profissionais-chave

	2023	2022
<b>Remuneração (a)</b>	<b>2.368</b>	<b>2.759</b>
<b>Benefícios de curto prazo - remuneração fixa</b>	<b>1.610</b>	<b>951</b>
<b>Outros benefícios:</b>	<b>758</b>	<b>1.808</b>
Provisão para remuneração variável do ano e Plano ILP	844	1.023
Reversão/Complemento de provisão de PPR do ano anterior pago no ano (b)	(154)	723
Previdência privada	66	60
Seguro de vida	2	2

(a) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da Administração e Diretoria (conselho de administração e diretoria estatutária).

(b) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram efetuados pagamentos de PPR na Companhia no montante de R\$ 869, respectivamente.

#### Saldos a pagar aos profissionais-chave

	2023	2022
<b>Remuneração dos administradores (a)</b>	<b>992</b>	<b>1.119</b>

Na Assembleia Geral Ordinária realizada (AGO) em 20 de abril de 2023, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 2.500. A remuneração anual inclui salários, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para seguridade social.

## 10. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento

	Imobilizado						Imobilizações em andamento		Total do Imobilizado
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Instalações e edificações	Equipamentos operacionais	Total em operação			
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>8.006</b>	<b>21.423</b>	<b>729</b>	-	<b>116</b>	<b>30.274</b>	<b>3.676</b>	<b>33.950</b>	
Adições	-	-	-	-	-	-	5.666	5.666	
Baixas	(2)	(75)	-	-	-	(77)	-	(77)	
Transferências	261	1.708	-	-	-	1.969	(2.555)	(586)	
Depreciação	(1.385)	(3.628)	(542)	-	(19)	(5.574)	-	(5.574)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>6.880</b>	<b>19.428</b>	<b>187</b>	-	<b>97</b>	<b>26.592</b>	<b>6.787</b>	<b>33.379</b>	
Custo	13.835	35.538	5.843	455	169	55.840	6.787	62.627	
Depreciação acumulada	(6.955)	(16.110)	(5.656)	(455)	(72)	(29.248)	-	(29.248)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>6.880</b>	<b>19.428</b>	<b>187</b>	-	<b>97</b>	<b>26.592</b>	<b>6.787</b>	<b>33.379</b>	
Adições	-	-	-	-	-	-	2.142	2.142	
Baixas	(4)	-	(306)	-	-	(310)	-	(310)	
Transferências	7	1.393	301	-	-	1.701	(1.701)	-	
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	132	-	-	-	132	-	132	
Depreciação	(1.383)	(3.715)	(119)	-	(19)	(5.236)	-	(5.236)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>5.500</b>	<b>17.238</b>	<b>63</b>	-	<b>78</b>	<b>22.879</b>	<b>7.228</b>	<b>30.107</b>	
Custo	13.834	37.057	5.243	455	169	56.758	7.228	63.986	
Depreciação acumulada	(8.334)	(19.819)	(5.180)	(455)	(91)	(33.879)	-	(33.879)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>5.500</b>	<b>17.238</b>	<b>63</b>	-	<b>78</b>	<b>22.879</b>	<b>7.228</b>	<b>30.107</b>	
<b>Taxa média anual de depreciação %</b>									
Em 31 de dezembro de 2023	10	10	22		11				

Não houve custos capitalizáveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Intangível e infraestrutura em construção

	Intangível			Total em operação	Infraestrutura em construção	Total do Intangível
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Sistemas informatizados em andamento			
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>2.581.579</b>	<b>4.619</b>	<b>891</b>	<b>2.587.089</b>	<b>24.169</b>	<b>2.611.258</b>
Adições	-	-	3.649	3.649	42.459	46.108
Baixas	(22)	-	-	(22)	-	(22)
Transferências	8.418	1.809	(1.223)	9.004	(8.418)	586
Amortização	(93.314)	(1.741)	-	(95.055)	-	(95.055)
Outros	(2.063)	-	-	(2.063)	(3.502)	(5.565)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.494.598</b>	<b>4.687</b>	<b>3.317</b>	<b>2.502.602</b>	<b>54.708</b>	<b>2.557.310</b>
Custo	2.921.437	13.473	3.317	2.938.227	54.708	2.992.935
Amortização acumulada	(426.839)	(8.786)	-	(435.625)	-	(435.625)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.494.598</b>	<b>4.687</b>	<b>3.317</b>	<b>2.502.602</b>	<b>54.708</b>	<b>2.557.310</b>
Adições	-	-	2.922	2.922	102.243	105.165
Baixas	(1.025)	-	-	(1.025)	-	(1.025)
Transferências	13.974	801	(801)	13.974	(13.974)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(132)	(132)	-	(132)
Amortização	(96.157)	(1.823)	-	(97.980)	-	(97.980)
Outros (b)	(736)	-	-	(736)	(903)	(1.639)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.410.654</b>	<b>3.665</b>	<b>5.306</b>	<b>2.419.625</b>	<b>142.074</b>	<b>2.561.699</b>
Custo	2.933.428	14.274	5.306	2.953.008	142.074	3.095.082
Amortização acumulada	(522.774)	(10.609)	-	(533.383)	-	(533.383)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.410.654</b>	<b>3.665</b>	<b>5.306</b>	<b>2.419.625</b>	<b>142.074</b>	<b>2.561.699</b>
<b>Taxa média anual de amortização %</b>						
Em 31 de dezembro de 2023	(a)	20	-			

(a) Amortização pela curva de benefício econômico; e

(b) Em 2023, o montante de R\$ 1.639 refere-se à: (i) R\$ 954 desapropriações; e (ii) redução por transferência de saldo para o ativo financeiro no montante de R\$ 685. Em 2022, o montante de R\$ 5.565 refere-se à: (i) R\$ 985 a desapropriações; (ii) R\$ 1.078 a recebimento de sinistro; e (iii) redução por transferência de saldo para o ativo financeiro no montante de R\$ 3.502 relativos a obras realizadas.

Não houve custos capitalizáveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

### Infraestrutura em construção

Do montante de R\$ 142.074 de Infraestrutura em construção em 31 de dezembro de 2023, R\$ 132.015 refere-se às obras de Revitalização de trens e estações.

### 12. Financiamentos

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do	Vencimento	Custos de	Saldos dos		
		custo de transação (% a.a.)				transação	custos a
BNDES - FINEM II (Subcrédito A e B)	TJLP + 3,18% a.a.	3,4364% (a)	Outubro de 2042	43.108	23.312	2.595.817	2.619.135 (b) (c)
BNDES (Subcrédito A)	TJLP + 3,18% a.a.	N/I	Outubro de 2042	-	-	3.194	3.252 (b) (c)
BNDES - FINEM II (Subcrédito E)	TJLP + 4% a.a.	4,3450% (a)	Outubro de 2042	13.085	8.103	706.811	711.770 (b) (c)
BNDES (Subcrédito C)	TJLP + 3,4% a.a.	3,4979% (a)	Outubro de 2042	8.871	8.316	440.396	444.412 (b) (c)
				<b>Total</b>	<b>39.731</b>	<b>3.746.218</b>	<b>3.778.569</b>

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Circulante</b>	<b>91.406</b>	<b>83.844</b>
Financiamentos	94.513	87.042
Custos de transação	(3.107)	(3.198)
<b>Não circulante</b>	<b>3.654.812</b>	<b>3.694.725</b>
Financiamentos	3.691.436	3.734.455
Custos de transação	(36.624)	(39.730)
<b>Total geral</b>	<b>3.746.218</b>	<b>3.778.569</b>

N/I – Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.

### Garantias:

- (b) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis; e
- (c) Garantia real.

<b>Cronograma de desembolsos (não circulante)</b>	<b>2023</b>
2025	87.939
2026	96.160
2027	105.149
2028	114.981
A partir de 2029	3.287.207
(-) Custo de transação	(36.624)
<b>Total</b>	<b>3.654.812</b>

A Companhia possui contratos de financiamentos nos quais os indicadores são constantemente monitorados. Não há quebra de *covenants* relacionados aos financiamentos.

### **13. Fornecedores**

<b>Circulante</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais	55.550	71.493
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros	23	8
Cauções e retenções contratuais	3.684	1.807
<b>Total</b>	<b>59.257</b>	<b>73.308</b>

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Obrigações sociais e trabalhistas

	2023	2022
<b>Circulante</b>	<b>25.630</b>	<b>25.721</b>
Salários e remunerações a pagar	3.703	3.694
Benefícios a pagar	9.647	9.979
Encargos sociais e previdenciários	3.474	3.573
Provisão para férias	8.806	8.475
<b>Não circulante</b>	<b>1.112</b>	<b>1.043</b>
Salários e remunerações a pagar	1.112	1.043

### 15. Riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões cíveis, trabalhistas e previdenciárias.

#### 15.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis, Administrativos e outros	Trabalhistas e previdenciários	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>170</b>	<b>5.895</b>	<b>6.065</b>
Constituição	756	2.856	3.612
Reversão	(5)	(2.304)	(2.309)
Pagamentos	(746)	(1.558)	(2.304)
Atualização de bases processuais e monetária	28	633	661
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>203</b>	<b>5.522</b>	<b>5.725</b>

#### 15.2. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	2023	2022
Cíveis e administrativos	1.204	768
Trabalhistas e previdenciários	14.765	1.174
<b>Total</b>	<b>15.969</b>	<b>1.942</b>



## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 16. Patrimônio líquido

#### 16.1. Capital social

Em 16 de fevereiro de 2023, ocorreu a integralização do capital social no montante de R\$ 2.346, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 2 de dezembro de 2022.

Em 17 de fevereiro de 2023, ocorreu a redução de capital social no montante de R\$ 250.000, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 14 de dezembro de 2022. O capital social da Companhia passou de R\$ 1.896.211 para R\$ 1.646.211 dividido em 1.646.211 ações ordinárias e sem valor nominal.

Em 17 de março de 2023, ocorreu a integralização do capital social no montante de R\$ 1.152, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 2 de dezembro de 2022.

Em 14 de abril de 2023, ocorreu o aumento de capital social no montante de R\$ 81.006, mediante aporte em moeda corrente do País, com a emissão de 81.005.678 ações ordinárias, a serem totalmente subscritas e integralizadas até 31 de janeiro de 2024 por sua única controladora, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 29 de março de 2023. O capital social da Companhia passou de R\$ 1.646.211 para R\$ 1.727.217 dividido em 1.727.217 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 14 de abril de 2023, ocorreu a integralização de capital social no montante de R\$ 20.238, R\$5.668 conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 2 de dezembro de 2022 e R\$ R\$ 14.570 conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 29 de março de 2023.

Em 10 de maio de 2023, ocorreu a integralização de capital social no montante de R\$ 8.782, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 29 de março de 2023.

Em 12 de junho de 2023, ocorreu a integralização de capital social no montante de R\$ 9.082, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 29 de março de 2023.

Em 12 de julho de 2023, ocorreu a integralização de capital social no montante de R\$ 9.060, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 29 de março de 2023.

Em 14 de agosto de 2023, ocorreu a integralização de capital social no montante de R\$ 8.625, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 29 de março de 2023.

Em 30 de agosto de 2023, ocorreu a redução de capital social no montante de R\$ 275.000, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária. O capital social da Companhia passou de R\$ 1.727.217 para R\$ 1.430.122 dividido em 1.430.122 ações ordinárias e sem valor nominal.

Em 15 de setembro de 2023, ocorreu a integralização de capital social no montante de R\$ 8.791, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 29 de março de 2023.

Em 29 de setembro de 2023, ocorreu a redução de capital social no montante de R\$ 63.000, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária. O capital social da Companhia passou de R\$ 1.452.217 para R\$ 1.389.217 dividido em 1.389.217 ações ordinárias e sem valor nominal.

Em 10 de outubro de 2023, ocorreu a integralização de capital social no montante de R\$ 3.497, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 29 de março de 2023.

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 6 de novembro de 2023, ocorreu a integralização de capital social no montante de R\$ 9.324, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 29 de março de 2023.

Em 15 de dezembro de 2023, ocorreu a integralização de capital social no montante de R\$ 2.728, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 29 de março de 2023.

### 16.2. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei n.º 6.404/76, até o limite de 20% do capital social o qual já foi atendido.

### 16.3. Reserva de retenção de lucros

Foi constituída em razão de retenção de lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 196 da Lei n.º 6.404/76. A retenção foi fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração, e será aprovada pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral Ordinária.

### 16.4. Dividendos

Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76).

Os requerimentos relativos aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2023, foram atendidos conforme o quadro a seguir:

	<b>2023</b>
Lucro líquido do exercício	138.009
(-) Constituição de reserva legal	(6.900)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>131.109</b>
Dividendo mínimo obrigatório - 25% sobre o lucro líquido ajustado	32.777
Total de juros sobre capital próprio aprovados	(55.291)

### 16.5. Juros sobre o capital próprio

Em 20 de dezembro de 2023, foi aprovado em Ata de Reunião do Conselho de Administração (ARCA), o destaque dos juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 20.147, correspondente ao montante líquido de R\$ 17.125, deduzidos de 15% de imposto de renda retido na fonte (IRRF) correspondente a R\$ 3.022, referente ao exercício findo de 31 de dezembro de 2018, a serem pagos quando oportuno.

Em 20 de dezembro de 2023, foi aprovado em Ata de Reunião do Conselho de Administração (ARCA), o destaque dos juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 11.115, correspondente ao montante líquido de R\$ 9.448, deduzidos de 15% de imposto de renda retido na fonte (IRRF) correspondente a R\$ 1.667, referente ao exercício findo de 31 de dezembro de 2020, a serem pagos quando oportuno.

Em 20 de dezembro de 2023, foi aprovado em Ata de Reunião do Conselho de Administração (ARCA), o destaque dos juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 16.448, correspondente ao montante líquido de R\$ 13.981, deduzidos de 15% de imposto de renda retido na fonte (IRRF) correspondente a R\$ 2.467, referente ao exercício findo de 31 de dezembro de 2021, a serem pagos quando oportuno.

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 20 de dezembro de 2023, foi aprovado em Ata de Reunião do Conselho de Administração (ARCA), o destaque dos juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 55.291, relativo ao lucro do exercício, correspondente ao montante líquido de R\$ 46.997, deduzidos de 15% de imposto de renda retido na fonte (IRRF) correspondente a R\$ 8.294, a serem pagos quando oportuno.

### 16.6. Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 19 de abril de 2023, foi aprovado o Plano de Incentivo de Longo Prazo (Plano ILP), que entrou em vigor nesta data.

O Plano ILP prevê a outorga de Ações de Retenção e Ações de Performance a administradores e empregados elegíveis da Companhia e de suas subsidiárias, de forma atrelada à avaliação de sua performance no Grupo CCR. Dessa forma, os principais objetivos do Plano são motivar e reter tais executivos, bem como alinhar seus interesses aos da Companhia e de seus acionistas. As outorgas poderão ser exercidas anualmente, a partir do terceiro ano, em três parcelas iguais, na proporção de 1/3 cada parcela, visto que a primeira, segunda e terceira parcela tem um período de vesting de 2, 3 e 4 anos, respectivamente, tendo o plano uma duração total de 5 anos. As outorgas em Ações de Performance estarão sujeitas a uma meta de performance com base no atingimento de 80% do TSR (*total shareholder return*) alvo real da Companhia no período.

É utilizado o modelo *Black-Scholes-Merton* para precificação do valor justo das ações outorgadas, da parcela atrelada à performance, visto que estas dependem de atingimento de gatilho baseado no TSR. Os principais parâmetros de precificação foram:

- Quantidade de ações outorgadas - parcela de performance: 19.201;
- Data da outorga: 26 de junho de 2023;
- Preço corrente (TSR do ano anterior): R\$ 11,72;
- Preço de exercício (TSR alvo) para cada tranche: R\$ 13,38, R\$ 15,17 e R\$ 16,96;
- Volatilidade esperada (Desvio-padrão do logaritmo natural da variação diária das ações da Companhia entre janeiro de 2003 até a data base da outorga): 2,51%;
- *Dividend Yield* (média histórica anual desde 2003): 4,01%;
- Taxa de juros livre de risco para cada tranche: 12,25%, 8,25% e 8%;
- Prazo total: 3 anos para a 1ª parcela (2 anos de vesting), 4 anos para a 2ª parcela (3 anos de vesting) e 5 anos para a 3ª parcela (4 anos de vesting).

O valor justo da parcela atrelada à retenção, 19.201 ações, foi determinado pelo preço de mercado das ações da Controladora, em 26 de junho de 2023 (data de outorga), de R\$ 13,96, e está condicionada apenas à passagem do tempo e a prestação do serviço por parte dos funcionários.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi reconhecido como despesa, em contrapartida a reserva de capital, o montante de R\$ 193.

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Receitas operacionais líquidas

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Receita bruta</b>	<b>1.081.942</b>	<b>915.261</b>
Receitas metroviárias	332.470	293.659
Receitas de remuneração de contraprestação pecuniária fixa	372.499	348.112
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	99.306	42.892
Receitas de prestação de serviços entre partes relacionadas	2	91
Receitas de contraprestação pecuniária variável	68.282	38.482
Receita de mitigação de demanda	193.094	178.272
Receitas acessórias	16.289	13.753
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<b>(1.724)</b>	<b>(1.407)</b>
Impostos sobre receitas	(1.601)	(1.385)
Devoluções e abatimentos	(123)	(22)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.080.218</b>	<b>913.854</b>

### 18. Resultado financeiro

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(440.119)</b>	<b>(513.854)</b>
Juros sobre financiamentos	(343.997)	(363.228)
Variação monetária sobre financiamentos	(37.755)	(11.534)
Juros sobre impostos parcelados	(331)	(428)
Ajuste a valor presente - arrendamento	(188)	(50)
Juros e variações monetárias sobre obrigações	(55.929)	(135.783)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(11)	(22)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(1.908)	(2.809)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>42.554</b>	<b>48.928</b>
Rendimento sobre aplicações financeiras	41.638	48.473
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	12	25
Juros e outras receitas financeiras	904	430
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(397.565)</b>	<b>(464.926)</b>

### 19. Instrumentos financeiros

#### 19.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Ativo</b>	<b>Nível</b>	<b>2.701.494</b>	<b>3.130.786</b>
<b>Valor justo através do resultado</b>		<b>66.368</b>	<b>591.589</b>
Caixa e bancos	Nível 2	3.492	1.623
Aplicações financeiras	Nível 2	62.876	589.966
<b>Custo amortizado</b>		<b>2.635.126</b>	<b>2.539.197</b>
Contas a receber das operações		39.488	41.290
Contas a receber do Poder Concedente		2.593.667	2.497.700
Contas a receber de clientes de partes relacionadas		1.971	207
<b>Passivo</b>		<b>(3.908.570)</b>	<b>(3.859.976)</b>
<b>Custo amortizado</b>		<b>(3.908.570)</b>	<b>(3.859.976)</b>
Financiamentos (a)		(3.746.218)	(3.778.569)
Fornecedores e outras obrigações		(67.822)	(77.690)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(4.074)	(811)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		(90.456)	(2.906)
<b>Total</b>		<b>(1.207.076)</b>	<b>(729.190)</b>

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação

### 19.2. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nos cálculos das análises de sensibilidade, não foram considerados novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

### 19.3. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de financiamentos, obrigações parceladas e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2024 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco	Exposição em R\$ (5) (6)	Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
TJLP	3.785.949	(380.894)	(443.834)	(506.791)
<b>Efeito sobre os financiamentos</b>		<b>(380.894)</b>	<b>(443.834)</b>	<b>(506.791)</b>
Selic Over	1.905	(224)	(280)	(336)
<b>Efeito sobre as obrigações parceladas</b>		<b>(224)</b>	<b>(280)</b>	<b>(336)</b>
CDI	64.349	5.804	7.247	8.691
<b>Efeito sobre as aplicações financeiras</b>		<b>5.804</b>	<b>7.247</b>	<b>8.691</b>
<b>Total do efeito líquido de ganhos / (perdas)</b>		<b>(375.313)</b>	<b>(436.867)</b>	<b>(498.436)</b>
<b>As taxas de juros consideradas foram (1):</b>				
	TJLP (2)	6,5300%	8,1625%	9,7950%
	Selic Over (3)	11,7500%	14,6625%	17,5750%
	CDI (4)	11,6500%	14,5625%	17,4750%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (4) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Taxa de 31/12/2023, divulgada pelo BNDES;
- (3) Taxa de 31/12/2023, divulgada pelo Banco Central do Brasil;
- (4) Taxa de 31/12/2023, divulgada pela B3;
- (5) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros em 31/12/2023, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (6) Os cenários de estresse contemplam depreciação dos fatores de risco (TJLP, Selic e CDI).

## 20. Demonstração dos fluxos de caixa

### 20.1. Transações que não afetaram caixa

As transações que não afetaram caixa, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	2023	2022
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>(685)</b>	<b>6.179</b>
Fornecedores	-	6.179
Contas a receber do Poder Concedente	(685)	-
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>685</b>	<b>(6.179)</b>
Adições ao ativo intangível	-	(6.179)
Outros ativo imobilizado e intangível	685	-

### 20.2. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações dos contratos de concessões.

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo apresentamos o quadro de reconciliação das atividades de financiamento:

	<b>Financiamentos</b>	<b>Arrendamentos</b>	<b>Capital social</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>(3.778.569)</b>	<b>(2.421)</b>	<b>(1.887.045)</b>	<b>(5.668.035)</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>414.103</b>	<b>1.048</b>	<b>504.375</b>	<b>919.526</b>
Pagamentos de principal e juros	414.103	1.048	-	415.151
Redução de capital	-	-	588.000	588.000
Integralização de capital	-	-	(83.625)	(83.625)
<b>Outras variações que não afetam caixa</b>	<b>(381.752)</b>	<b>(188)</b>	<b>-</b>	<b>(381.940)</b>
Despesas com juros e variação monetária	(381.752)	-	-	(381.752)
Reversão do ajuste a valor presente	-	(188)	-	(188)
<b>Saldo final</b>	<b>(3.746.218)</b>	<b>(1.561)</b>	<b>(1.382.670)</b>	<b>(5.130.449)</b>

\*\*\*

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Composição do Conselho de Administração

Márcio Magalhães Hannas  
Roberto Vollmer Labarthe  
Roberto Penna Chaves Neto

Presidente  
Conselheiro  
Conselheiro

### Composição da Diretoria

Júlio Eduardo Campos de Freitas  
Francisco Pierrini

Diretor Presidente  
Diretor

### Contadora

Fabia da Vera Cruz Campos Stancatti  
CRC 1SP190868/O-0 S/BA





**Certificado de Conclusão**

Identificação de envelope: 58836D368BAC467F8A73ED6EFE21C3EC

Status: Concluído

Assunto: 2800\_metrobahia\_4T2023

Unidade proprietária do documento: Metrô Bahia

Envelope fonte:

Documentar páginas: 48

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 5

Rubrica: 0

DALIANA CRISTINA MACEDO BASSO

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Professora Maria do Carmo Guimarães  
Pellegrini

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

nº. 200, Blocos A, B, C e D, Bairro Retiro

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Jundiaí/SP, SP 13.209-500

DALIANA.BASSO@GRUPOCCR.COM.BR

Endereço IP: 177.130.113.232

**Rastreamento de registros**

Status: Original

Portador: DALIANA CRISTINA MACEDO BASSO


Local: DocuSign

08/03/2024 14:54:51

DALIANA.BASSO@GRUPOCCR.COM.BR

**Eventos do signatário****Assinatura****Registro de hora e data**

Fabia Da Vera Cruz Campos Stancatti

DocuSigned by:  
  
89B3E326D0ED43D...

Enviado: 08/03/2024 14:58:53

fabia.stancatti@grupoccr.com.br

Visualizado: 08/03/2024 16:30:51

GBS

Assinado: 11/03/2024 13:56:56

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta  
(Nenhuma), Certificado Digital

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 177.130.113.232

**Detalhes do provedor de assinatura:**

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC VALID RFB v5

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**

Aceito: 19/12/2023 17:43:28

ID: b45ee7e3-58f1-4187-b02a-4d8e41d4223f

Nome da empresa: GBS

Mariane Regina de Lima Ferreira

**Concluído**

Enviado: 08/03/2024 14:58:53

mariane.lima@grupoccr.com.br

Visualizado: 08/03/2024 15:00:40

GBS

Assinado: 08/03/2024 15:00:54

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta  
(Nenhuma)

Usando endereço IP: 177.130.113.232

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**

Aceito: 27/10/2022 14:08:44

ID: da48a54b-600c-4831-a474-6c4341c9ebc3

Nome da empresa: GBS

**Eventos do signatário presencial****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data****Eventos com testemunhas****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos do tabelião****Assinatura****Registro de hora e data**

<b>Eventos de resumo do envelope</b>	<b>Status</b>	<b>Carimbo de data/hora</b>
Envelope enviado	Com hash/criptografado	08/03/2024 14:58:53
Entrega certificada	Segurança verificada	08/03/2024 15:00:40
Assinatura concluída	Segurança verificada	08/03/2024 15:00:54
Concluído	Segurança verificada	11/03/2024 13:56:59

<b>Eventos de pagamento</b>	<b>Status</b>	<b>Carimbo de data/hora</b>
-----------------------------	---------------	-----------------------------

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico**

## **ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE**

From time to time, GBS (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

### **Getting paper copies**

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

### **Withdrawing your consent**

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

### **Consequences of changing your mind**

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

### **All notices and disclosures will be sent to you electronically**

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

### **How to contact GBS:**

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

#### **To advise GBS of your new email address**

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at [gbstools@gbstools.com](mailto:gbstools@gbstools.com) and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

#### **To request paper copies from GBS**

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to [gbstools@gbstools.com](mailto:gbstools@gbstools.com) and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number.

#### **To withdraw your consent with GBS**

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;

ii. send us an email to and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. . .

### **Required hardware and software**

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

### **Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically**

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’ before clicking ‘CONTINUE’ within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’, you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify GBS as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by GBS during the course of your relationship with GBS.